

MÃEZINHAS AO LONGO DA VIDA

Cassandra Lindell

A carta era curta e ia direto ao assunto. Eu nunca havia sido tão agredida moralmente por alguém que acreditei ser minha amiga íntima. Chorando, telefonei para Sue. Fomos colegas de escola, e ela rapidamente passou a ser como uma irmã para mim.

- O que houve? – ela perguntou.
- Recebi uma carta. Posso ir até aí?
- Claro.

Chorei durante todo o percurso até a casa dela. As palavras da carta rodopiavam em minha mente, magoando-me profundamente. Eu não entendia as acusações. A perplexidade alimentava meu sofrimento.

Quando cheguei, entreguei a carta a Sue sem dizer uma só palavra e sentei-me no sofá enquanto ela a lia. A expressão de seu rosto passou de curiosidade para perplexidade, de sofrimento para raiva desmedida, enquanto ela acariciava o gatinho de pêlos fofos enrolado em seu colo. Por diversas vezes, ela suspirou fundo e movimentou a cabeça negativamente. Aquilo já era um conforto: eu tinha medo de que as palavras da carta pudessem ser verdadeiras.

De repente, Sue dobrou as páginas e levantou-se, segurando o gato em um dos braços e uma manta no outro.

- Não sei aonde essa pessoa quer chegar, mas conheço essas coisas. Sue colocou a manta em meu colo.
- Você está precisando de um agasalho. Sue colocou o gato em cima da manta.
- E está precisando de um gatinho.

Sue sentou-se a meu lado, passou o braço ao redor de meu ombro e puxou-me para perto dela.

- E você está precisando de uma mãezinha. Pode chorar.

Carinhosamente, ela absorveu meu sofrimento, enquanto as lágrimas corriam por meu rosto. O gatinho ronronava em meu colo. A manta me aquecia. Minha amiga me abraçava com força. Até hoje, sinto-me confortada ao lembrar-me da cena.

Outra amiga minha dá a esses momentos de ternura o nome de "mãezinhas". Seja qual for nossa idade, nunca deixamos de necessitar de uma mãe, mesmo quando ela não está presente. Algumas mães nunca cuidam dos filhos, outras talvez estejam fora quando telefonamos, e outras já não estão mais conosco. Mas todos nós ainda necessitamos de uma "mãezinha" ao longo da vida, de uma pessoa amiga que se preocupa conosco.

Amigo é...

Alguém que compreende seu passado,

**Acredita em seu futuro
E o aceita da maneira como você é.
AUTOR DESCONHECIDO**